

BOLETIM DE INTELIGÊNCIA

ATRAÇÃO DE INVESTIMENTOS EM TURISMO

Volume 1
1º trimestre | 2021

MINISTÉRIO DO
TURISMO



PÁTRIA AMADA
BRASIL
GOVERNO FEDERAL

FICHA TÉCNICA

PRESIDENTE DA REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

Jair Messias Bolsonaro

MINISTRO DE ESTADO DO TURISMO

Gilson Machado Neto

SECRETÁRIO-EXECUTIVO

Daniel Diniz Nepomuceno

SECRETÁRIO NACIONAL DE ATRAÇÃO DE INVESTIMENTOS, PARCERIAS E CONCESSÕES

Lucas Felicio Fiuza

DIRETOR DE ATRAÇÃO DE INVESTIMENTOS

João Daniel Ruettimann

COORDENADOR-GERAL DE ATRAÇÃO DE INVESTIMENTOS

Karl Heisenberg Ferro Santos

COORDENADORA DE MAPEAMENTO DE INVESTIMENTOS E PESQUISA DE MERCADO

Cinthia Fernanda Garcia Marques

EQUIPE TÉCNICA

Debbiê Glória de Araújo Nunes da Silva

George Harrison Gonçalves Fagundes

Paula Schulz dos Santos

Renata Guimarães Machado Ramos

SUMÁRIO

| | |
|---|-----------|
| APRESENTAÇÃO | 4 |
| DADOS E INDICADORES | 5 |
| AMBIENTE DE NEGÓCIOS | 5 |
| DISPONIBILIDADE E QUALIDADE DE FORÇA DE TRABALHO | 10 |
| QUALIDADE DE INFRAESTRUTURA E ACESSIBILIDADE | 11 |
| DIMENSIONAMENTO DO MERCADO TURÍSTICO BRASILEIRO | 12 |
| INVESTIMENTO ESTRANGEIRO DIRETO NO TURISMO | 13 |
| ECONOMIA | 19 |
| ARRECADAÇÃO FEDERAL DE IMPOSTOS 2019 | 19 |
| ARRECADAÇÃO FEDERAL DE IMPOSTOS JULHO A AGOSTO/ 2020 | 19 |
| EMPREGABILIDADE | 20 |
| EMPREGO POR ATIVIDADE CARACTERÍSTICA DO TURISMO | 20 |
| EMPREGO POR REGIÃO E UNIDADE DA FEDERAÇÃO | 20 |
| MÉDIA SALARIAL POR ATIVIDADE CARACTERÍSTICA DO TURISMO | 21 |
| FLUXO DOMÉSTICO DE PASSAGEIROS – TRANSPORTE AÉREO | 23 |
| FLUXO DOMÉSTICO DE PASSAGEIROS – RODOVIÁRIAS | 24 |
| DISTRIBUIÇÃO DA NOVA OFERTA DE UNIDADES HABITACIONAIS (UH) | 25 |
| PESQUISA DE SONDAAGEM EMPRESARIAL – EMPRESÁRIOS DO SETOR HOTELEIRO DE TURISMO NO BRASIL | 27 |
| REFERÊNCIAS | 28 |
| LINKS ÚTEIS | 28 |

APRESENTAÇÃO

A Coordenação-Geral de Atração de Investimentos (CGINV) é parte integrante do Departamento de Atração de Investimentos (DAINV) e da Secretaria Nacional de Atração de Investimentos, Parcerias e Concessões (SNAIC) do Ministério do Turismo. Dentre suas atribuições estão a formulação, implementação, monitoramento e avaliação de planos, programas, projetos e ações para atração de investimentos privados nacionais e internacionais a destinos turísticos (municípios, regiões, rotas e áreas turísticas estratégicas) assim como a identificação e promoção de oportunidades de negócios estruturantes nos mesmos.

Uma das principais competências da CGINV é identificar entraves no ambiente de negócios do turismo e propor estratégias e instrumentos para sua extinção ou mitigação, além de servir como ponte integradora e aceleradora na estruturação de destinos e empreendimentos turísticos via iniciativa privada. Dessa forma, busca-se colaborar na promoção do Brasil como destino de investimentos e negócios turísticos.

Portanto, o **Boletim de Inteligência - Atração de Investimentos em Turismo** é uma publicação trimestral para prover insumos a investidores potenciais, domésticos e internacionais, sobre o mercado brasileiro de turismo. Assim, espera-se proporcionar mais segurança com informações base para empreendedores que queiram lançar novos projetos no mercado turístico brasileiro. A publicação constará de duas partes. A primeira com estudos e análises da cadeia produtiva do turismo brasileiro. A segunda constará de acompanhamento de projetos e indicadores na indústria que se atualizam a cada trimestre.

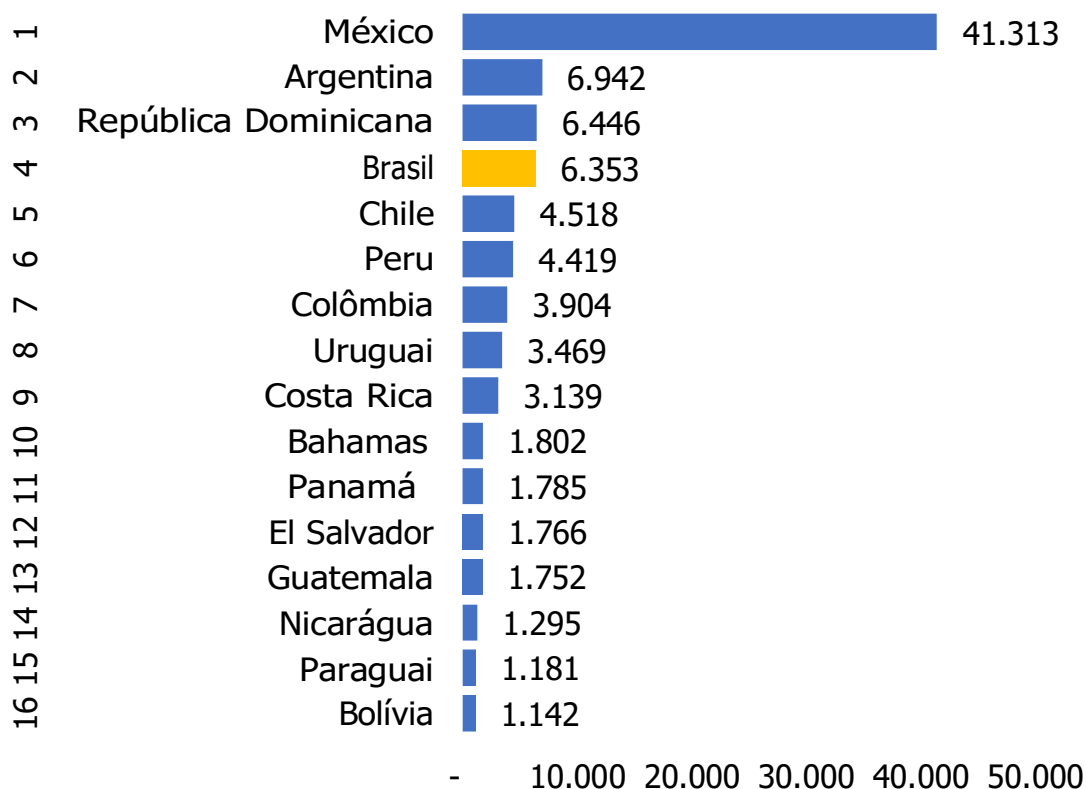
DADOS E INDICADORES

Ambiente de Negócios

O termo ambiente de negócios busca expressar, de modo qualitativo, a rede de fornecedores, distribuidores, competidores, trabalhadores e clientes numa determinada indústria. Nesta seção são abordados dados que caracterizam o ambiente de negócios do Brasil e sua relação com a América Latina. Para tanto, são apresentadas informações de competitividade entre países selecionados, Investimento Estrangeiro Direto (IED) em Turismo e o dimensionamento do mercado turístico nacional.

Em nosso recorte inicial, entendemos que a América Latina compõe destinos que tenham observado mais de um milhão de turistas com pernoite ou pelo menos mais de cem mil excursionistas em cruzeiros marítimos.

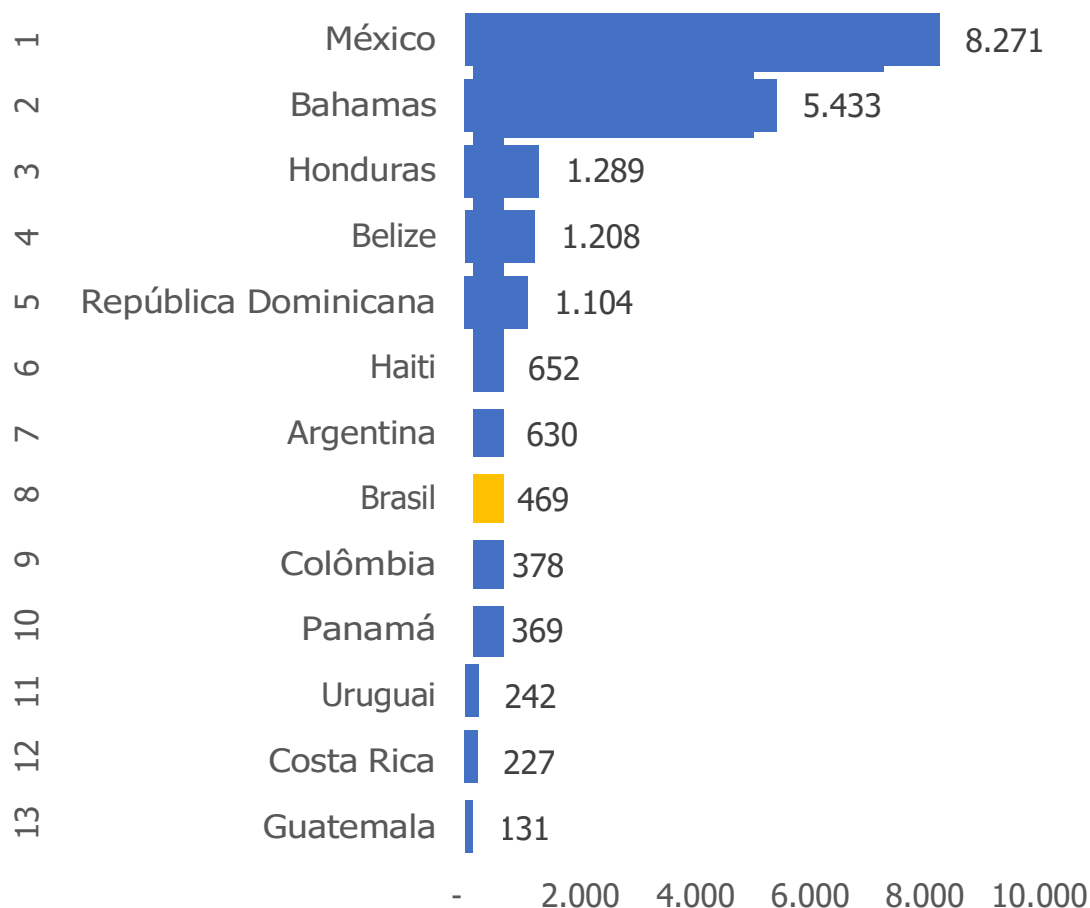
Comparativo América Latina - 2019. Turistas (com pernoite) em milhares



DADOS E INDICADORES

Ambiente de Negócios

América Latina - 2019. Ranking de cruzeiristas em milhares de passageiros

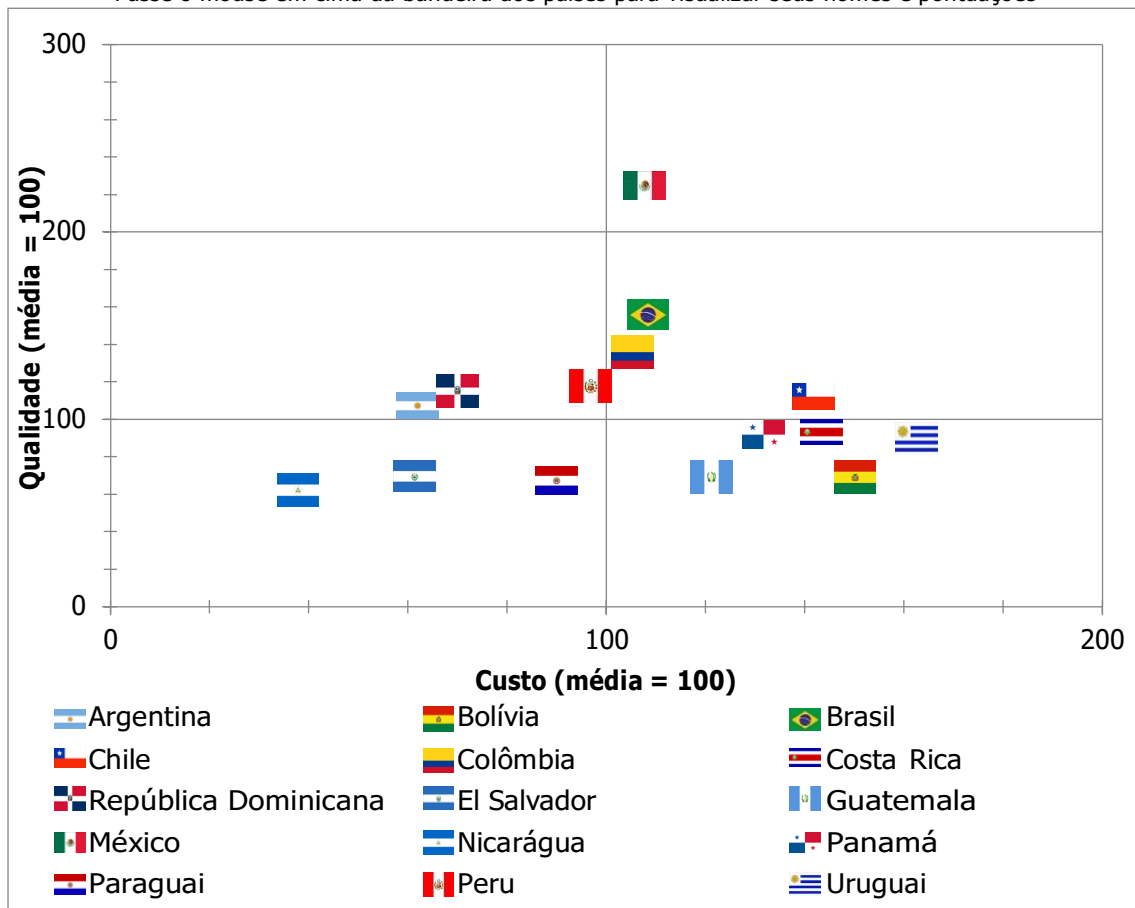


O Brasil encontra-se, respectivamente, em quarto e oitavo lugares neste recorte inicial. A demanda reprimida e mercado ainda inexplorado podem ser compreendidos como oportunos à medida em que o governo federal aplica reformas microeconômicas que ambicionam justamente desburocratizar e simplificar as regras no ambiente de negócios para empreendedores da indústria do turismo.

DADOS E INDICADORES Ambiente de Negócios

Competitividade do ambiente de negócios em Hotelaria e Turismo - Brasil e América Latina

Passe o mouse em cima da bandeira dos países para visualizar seus nomes e pontuações



Fonte de dados: fDi Benchmark

É possível fazer uma leitura mais apurada do ambiente de negócios, para o segmento de meios de hospedagem, ao estudarmos os dados fornecidos pela divisão de inteligência de mercado do Financial Times (FDI). O Brasil está, em relação a 15 localidades da América Latina, em 2º lugar no ranking de qualidade, 41,28% acima da média (com nota de 141,28) e 9º em custos (US\$510.495,00), 2% mais caro que a média do grupo, de US\$ 500.640,00. Ao equiparar a média ponderada do grupo a 100, baseado numa relação de paridade na razão Custo/Qualidade, com peso de 50% para cada, observa-se que o país fica em 5º lugar no ranking geral do estudo. A escala de custos considera aqueles operacionais primários para a operação de um modelo referência de meio de hospedagem (com 50 funcionários e 60 UH). Já a de qualidade identifica os fatores locais determinantes ao projeto.

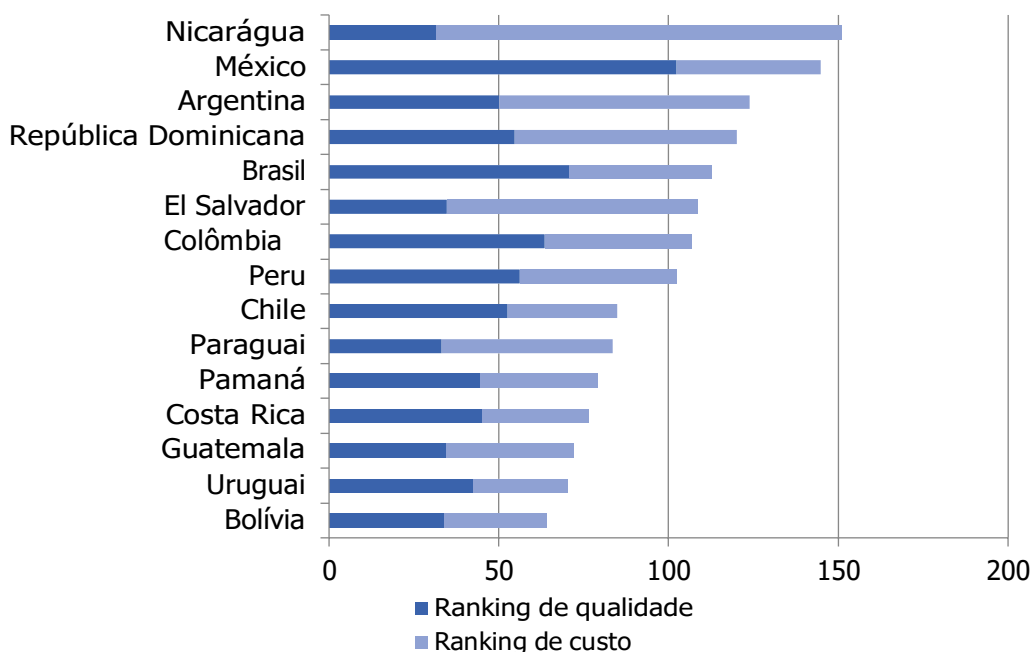
DADOS E INDICADORES

Ambiente de Negócios

Como ler o infográfico? A partir da distância da média 100 (para Custo e Qualidade). Da distância expressa por cada país é possível entender, para o segmento de meios de hospedagem, qual a especialidade revelada pelo ambiente de negócios de cada competidor.

Por exemplo, o quadrante direito superior apontará especialização em custos e qualidade acima da média. Nesse seleto grupo encontramos, em respectiva ordem, o México, Brasil e Chile.

Já o quadrante direito inferior (com alto custo e baixa qualidade) aponta uma incipiente especialização ao turismo de massa que peca por não ofertar uma qualidade proporcional ou superior a estrutura de custo imperante no ambiente de negócios. Caso da Guatemala, Costa Rica, Uruguai, Bolívia e Panamá. No quadrante esquerdo inferior temos a combinação de baixos custo e qualidade, com o Paraguai, El Salvador e Nicarágua dentro desse grupamento. Por fim, o quadrante esquerdo superior relaciona alta qualidade com melhor custo. Neste competitivo grupo identifica-se, respectivamente, do menos ao mais bem posicionado, a Argentina, a República Dominicana, o Peru e a Colômbia. Duas ressalvas são necessárias. A relação de paridade 50/50% é capciosa por não se apresentar na realidade, sendo apenas um método que nos permite melhor identificar a direção que o ambiente de negócios exprime.



Fonte de dados: fDi Benchmark

DADOS E INDICADORES

Ambiente de Negócios

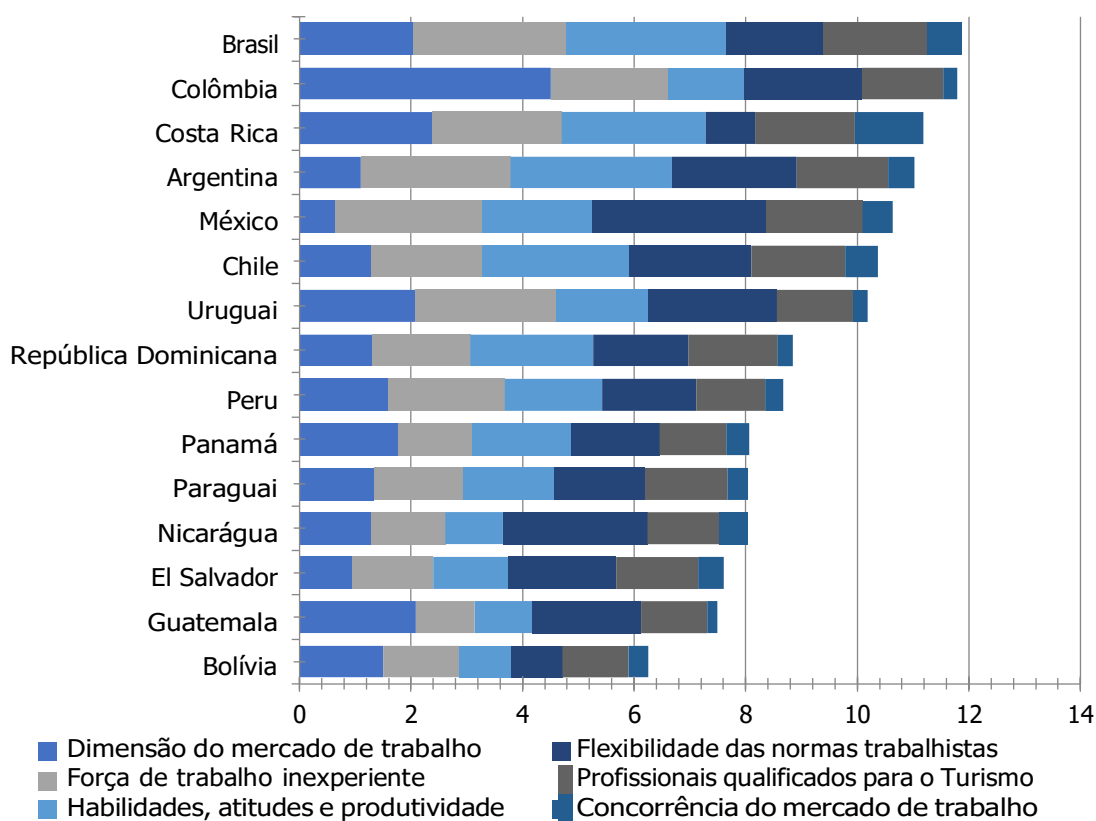
Por exemplo, a leitura de índice de atratividade fornecida pelo FDI, a Nicarágua desponta como mais competitivo mercado, do ponto de vista do investidor do empreendimento referência supracitado do segmento de meios de hospedagem. Com custos de implantação a US\$179.606,00 (2020) e peso qualitativo a equitativos 50%, o mercado Mexicano (US\$507.001,00) ou Brasileiro (US\$510.495,00) despontam como menos atrativos. Contudo, analisando de uma forma mais sensível, percebe-se que tanto o México e o Brasil despontam como os mercados centrados em uma melhor oferta qualitativa, o que atrai os empreendedores mais habilitados e qualificados. Em termos de dimensão de mercado e potencial, portanto, Chile, México e Brasil configuram-se em competidores imediatos. O mercado Argentino, à luz de recentes desenvolvimentos, apresenta um ambiente menos favorável de negócios que não se exprime nessa métrica quantitativa.

DADOS E INDICADORES

Ambiente de Negócios

Disponibilidade e Qualidade de Força de Trabalho

O Brasil fica em 1º lugar no ranking de Disponibilidade e Qualidade de Força de Trabalho, importante consideração nas premissas referência empregadas no estudo, em suma, significando que ao investidor a força laboral é habilidosa o suficiente para levar o projeto a cabo. Sua melhor posição é na dimensão do mercado de trabalho (1º), também apresentando força em Concorrência do mercado de trabalho (2º) e Profissionais qualificados para o Turismo (4º). A pontuação do Brasil é 53% maior do que a média latino-americana (10).



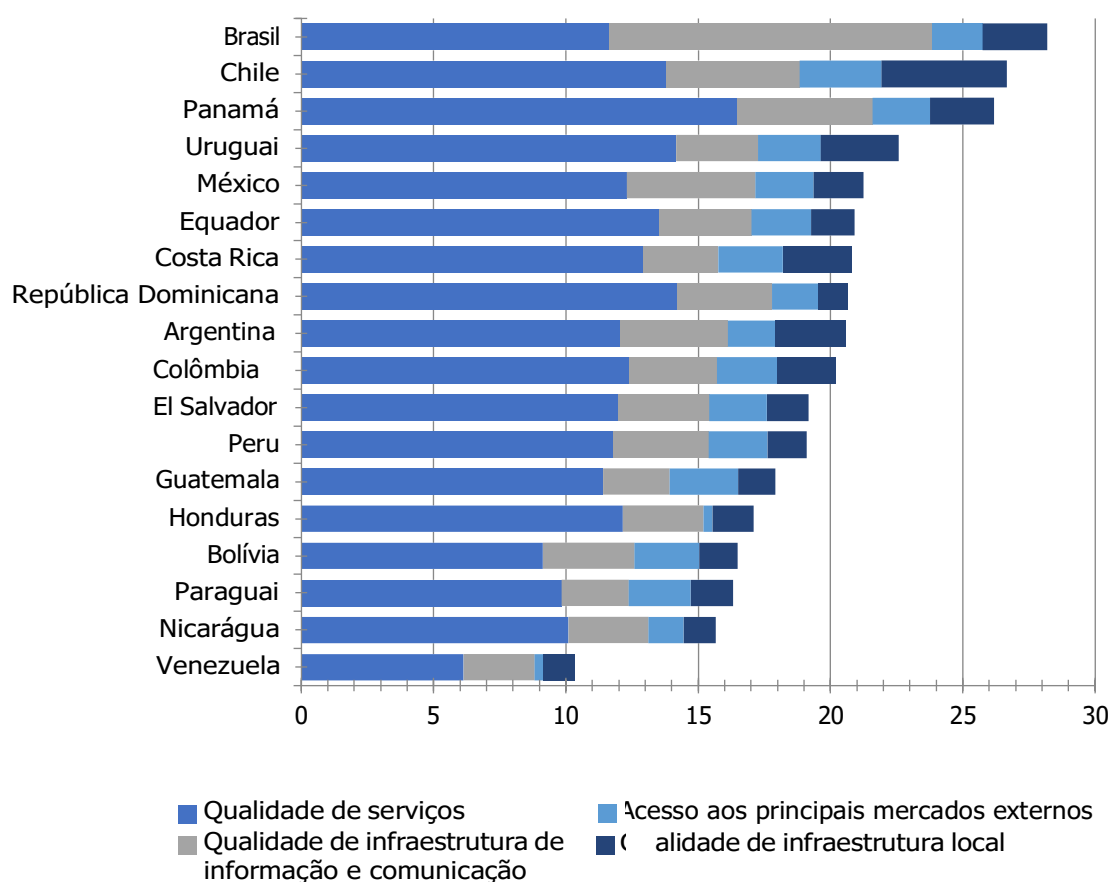
Fonte de dados: fDi Benchmark

DADOS E INDICADORES

Ambiente de Negócios

Qualidade de Infraestrutura e Acessibilidade

O Brasil fica em 1º lugar no ranking de Infraestrutura e Acessibilidade, com uma nota total de 28,19. O país tem sua melhor performance em qualidade de infraestrutura local (1º lugar) e é relativamente forte em qualidade da infraestrutura de informação e comunicação (5º lugar). A nota do Brasil é 41% maior do que a média (20 pontos).



Fonte de dados: fDi Benchmark

No cômputo geral, quais são as forças do ambiente de negócios brasileiro? A qualidade do mercado de capitais e informações de crédito, o custo de abertura de negócios, o tamanho do mercado potencial doméstico de turismo, a extensão e qualidade relativa da infraestrutura de acessibilidade e mobilidade, o número de empresas no segmento de meios de hospedagem e a taxa de participação na força de trabalho.

DADOS E INDICADORES

Ambiente de Negócios

Quais são as oportunidades? A baixa concentração e dominância de mercado para o segmento, a relativa flexibilidade perante os pares latino-americanos em contratação de mão-de-obra e negociação de jornada de trabalho.

Dimensionamento do mercado turístico brasileiro

A Coordenação-Geral de Regulação e Fiscalização do Ministério do Turismo é responsável pelo registro e fiscalização de empresas e profissionais do turismo no Cadastro dos Prestadores de Serviços Turísticos do Ministério do Turismo (Cadastur). A divulgação dos dados cadastrais ocorre trimestralmente na seção de [Dados Abertos do portal do MTur](#).¹

A atipicidade da elevação de firmas cadastradas dá-se por direta correlação ao acesso da verba emergencial disponibilizada pelo Fundo Geral de Turismo (Fungetur) no ano passado. Seu indicador, portanto, é aproximativo.

| Atividade | Número de prestadores de serviços | |
|--|-----------------------------------|--------------------|
| | 4º trimestre/ 2019 | 4º trimestre/ 2020 |
| Guia de Turismo* | 23.871 | 24.308 |
| Acampamento Turístico* | 184 | 315 |
| Agência de Turismo* | 30.652 | 33.390 |
| Meios de Hospedagem* | 14.330 | 16.584 |
| Parque Temático* | 71 | 182 |
| Transportadora Turística* | 14.070 | 14.638 |
| Casas de Espetáculos e Equipamentos de Animação Turística | 162 | 375 |
| Centro de Convenções | 113 | 214 |
| Empreendimento de Apoio ao Turismo Náutico ou à Pesca Desportiva | 148 | 260 |
| Empreendimento de Entretenimento e Lazer e Parques Aquáticos | 148 | 377 |
| Locadora de Veículos | 1.340 | 1.771 |
| Organizador de Eventos* | 4.581 | 6.680 |
| Prestador de Serviços de Infraestrutura de Apoio a Eventos | 1.859 | 3.460 |
| Prestador Especializado em Segmentos Turísticos | 3.157 | 5.193 |
| Restaurantes, Cafeterias e Bares | 5.493 | 11.608 |
| *Cadastramento obrigatório | | |

Fonte de dados: CGRF/MTur

¹ O cadastramento é obrigatório para Guias de Turismo, Acampamentos Turísticos, Agências de Turismo, Meios de Hospedagem, Parques Temáticos, Transportadoras Turísticas e Organizadores de Eventos. Por isso, deve-se notar que o número de empreendimentos em atividade pode ser maior do que o relatado.

DADOS E INDICADORES

Ambiente de Negócios

Investimento Estrangeiro Direto no Turismo

O IED consiste em leitura complementar à força e oportunidades do ambiente de negócios brasileiro. Sua performance lança luz quanto à imaturidade da reserva de mercado potencial que o Brasil desponta atualmente, particularmente tendo-se em mente a liquidez mundial empregada em fundos de investimento orientados ao mercado imobiliário com enfoque turístico. Para se ter uma ideia do potencial de liquidez, um estudo com os 99 maiores fundos de pensão (públicos e privados) realizado pela OCDE apontou que do total de US\$ 9 trilhões em ativos apenas US\$ 120,8 bi estavam dedicados a investimentos em infraestrutura (fundos de infraestrutura, de participação acionária e investimentos diretos em projetos).² Há um mercado promissor nos *Infrastructure Investment Trusts (IIT)*, veículo de estruturação de projetos no mercado de capitais capaz de canalizar o recurso a distintas modalidades de investimento. Há um filão para as edificações eficientes e sustentáveis, com potencial de investimento, segundo estudo da IFC³, de aproximados US\$ 1,5 tri até 2030. Alternativamente, cerca de 370 investidores institucionais, responsáveis por uma carteira de US\$ 35 trilhões, estão mais dispostos a investir em edificações eficientes (*green buildings*). O mercado emergente para esse segmento pode chegar a US\$ 24,7 tri, a América Latina, em especial, pode captar US\$ 54,2bi especificamente para hotéis e restaurantes eficientes até 2030.⁴

Resumo do IED no setor de hotéis e turismo do Brasil entre janeiro de 2016 e janeiro de 2021:

| | |
|---------------------------|------------------|
| Número de projetos | 24 |
| Empregos criados | 5,938 |
| Média de empregos criados | 247 |
| Capital de investimento | US\$ 1.050,80 mi |
| Investimento médio | US\$ 43,80 mi |

Fonte de dados: fDi Markets

² OECD (2019), Annual Survey of Large Pension Funds and Public Pension Reserve Funds. Disponível em: <https://www.oecd.org/finance/survey-large-pension-funds.htm>

³ IFC (2020) Business Case for Sustainable Hotels. Disponível em <https://sustainablehospitalityalliance.org/>

⁴ IFC (2019), Green Buildings: a Finance and Policy Blueprint for Emerging Markets. Disponível em: [59988-IFC-GreenBuildings-report_FINAL_1-30-20.pdf](https://www.ifc.org/~/media/IFC-GreenBuildings-report_FINAL_1-30-20.pdf)

DADOS E INDICADORES

Ambiente de Negócios

O pico de projetos se deu em 2018, ano que o país recebeu 13 projetos (54,2% do total) que criaram 4.171 empregos e receberam US\$ 745,6 milhões em investimentos. Esses valores são, respectivamente, 70,2% e 71% do total dos últimos 5 anos. Em termos de empregos diretos gerados, tais investimentos não significaram sequer 0,56% das carteiras formais de trabalho presentes em dezembro de 2019.

Os maiores projetos se originaram do Panamá, com uma média de investimentos de US\$ 74,2 milhões. Esse valor é 1,5x maior do que a média dos demais. O país também é o segundo em número de projetos (4), tendo criado 1.648 empregos e valor total de investimentos de US\$ 296,8 milhões.

O Rio de Janeiro recebeu quase 2/5 dos projetos. O investimento de US\$ 448,8 milhões gerou 2.523 empregos. Deve-se levar em consideração que a cidade recebeu os Jogos Olímpicos Rio 2016, fato que pode tê-la favorecido nessa janela temporal.

Investimento Estrangeiro Direto em Turismo – 2016 a 2019

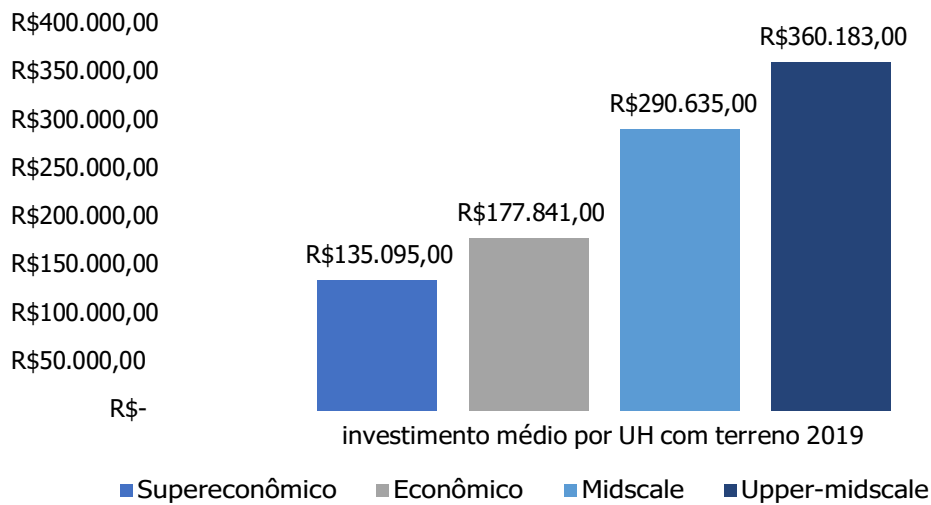
| Ano | Número de projetos | % de crescimento anual | Empregos criados | | Capital de investimento | |
|--------------|--------------------|------------------------|------------------|------------|----------------------------|----------------------------|
| | | | Total | Média | Total (milhões de dólares) | Média (milhões de dólares) |
| 2019 | 3 | -76,92% | 446 | 148 | 76,6 | 25,5 |
| 2018 | 13 | 1300% | 4.171 | 320 | 745,6 | 57,4 |
| 2017 | 1 | -85,71% | 17 | 17 | 1,2 | 1,2 |
| 2016 | 7 | n/a | 1.304 | 186 | 227,4 | 32,5 |
| Total | 24 | | 5.938 | 247 | 1.050,80 | 43,8 |

Fonte de dados: fDi Markets

Levando-se em consideração a média cambial PTAX em 2020 (R\$ 5,1527) e o benchmark de US\$ 510.495,00 do FDI anteriormente visto, é possível compor essa informação com os últimos dados da consultoria Hollinvest, a qual considerou, para 2019, o investimento médio por unidade habitacional (UH) com terreno conforme os segmentos expressos na figura abaixo.

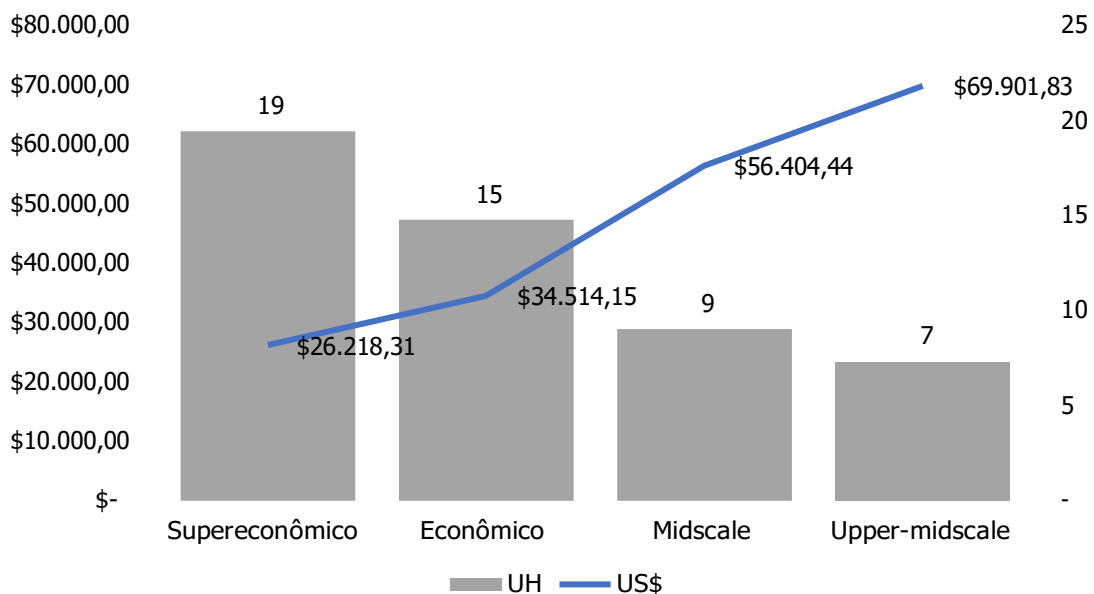
DADOS E INDICADORES Ambiente de Negócios

Investimento médio por UH com terreno, 2019



Em termos dolarizados é possível dimensionar ao investidor estrangeiro o custo médio aproximado por UH, com terreno, e total para o empreendimento referência de 60 UH e 50 funcionários abaixo.

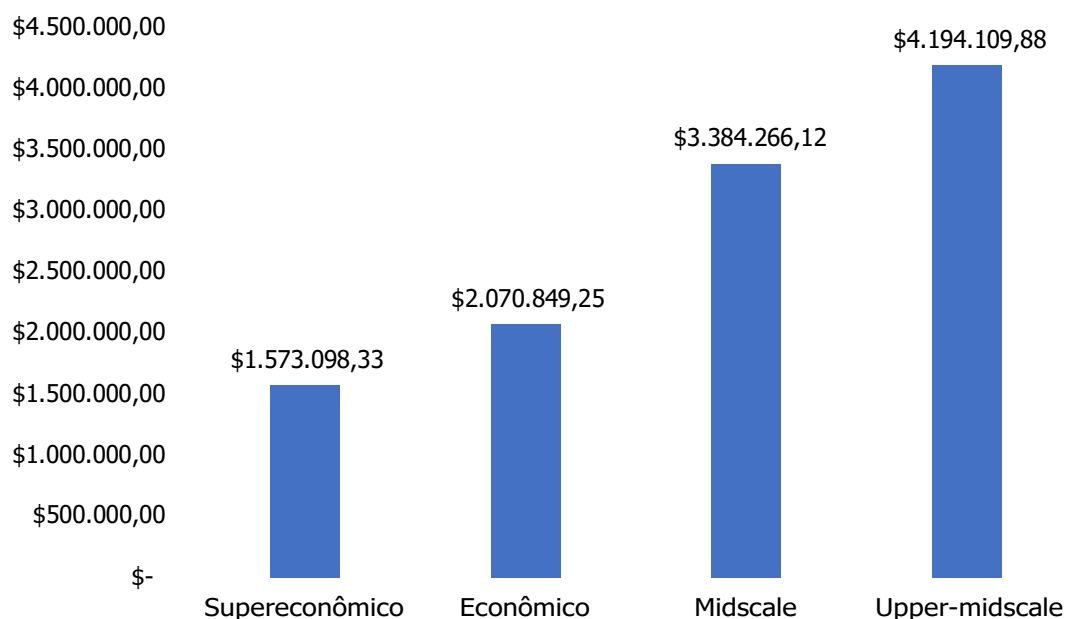
Investimento médio por UH com terreno, em US\$ (2020)



Essa métrica é importante para comparação com os demais pares. Nesse recorte há um leque para o investidor, desde 19 UH até 7. Abaixo, temos um universo potencial aproximado das despesas expressas pelo setor, variando de US\$ 1,5mi até US\$ 4,2mi com a média cambial expressa em 2020.

DADOS E INDICADORES Ambiente de Negócios

Investimento médio (60 UH) total em US\$ (2020)



Um total de 17 empresas investiram no país. As 10 empresas que mais tiveram projetos representam 70,8% do total. Nos últimos 12 meses, três delas anunciaram novos projetos.

Top 10 empresas por número de projetos

| Empresa | País | Número de projetos | Projetos nos últimos 12 meses |
|--------------------|-----------------|--------------------|-------------------------------|
| Selina | Panamá | 4 | 4 |
| TBO Holidays | Emirados Árabes | 2 | 0 |
| AC Hotels | Espanha | 2 | 0 |
| Room Mate Hotels | Espanha | 2 | 0 |
| Inspire | Reino Unido | 2 | 0 |
| Intrepid Group | Austrália | 1 | 1 |
| Duty Free Americas | Estados Unidos | 1 | 1 |
| Dayuse.com | França | 1 | 0 |
| Accor | França | 1 | 0 |
| Abercrombie & Kent | Estados Unidos | 1 | 0 |

Fonte de dados: fDi Markets

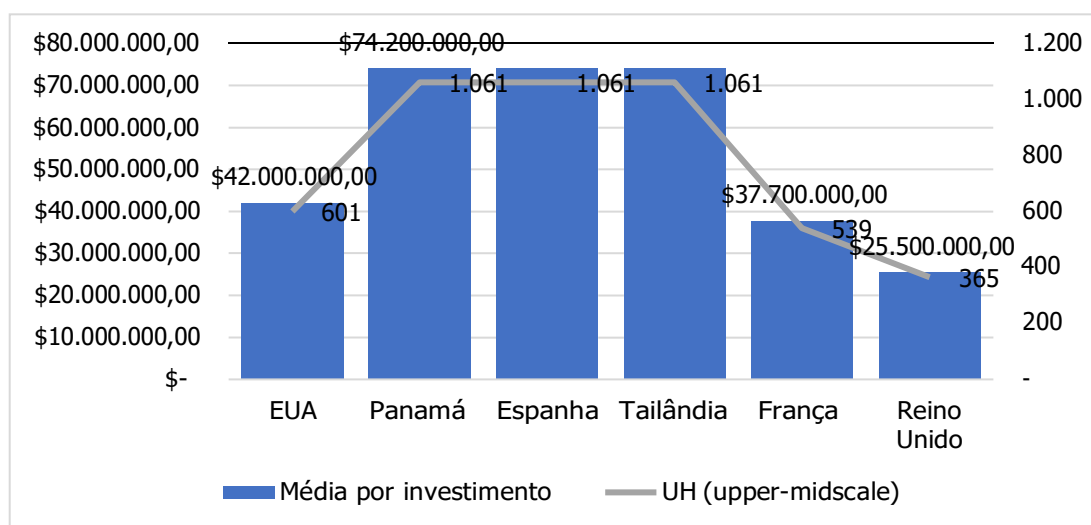
DADOS E INDICADORES Ambiente de Negócios

Países que mais investem no setor de hotéis e turismo no Brasil

| País | Número de projetos | Número de empresas | Empregos criados | | Capital de investimento (em milhões de dólares) | |
|-----------------|--------------------|--------------------|------------------|------------|---|--------------|
| | | | Total | Média | Total | Média |
| Estados Unidos | 7 | 6 | 1.699 | 242 | 300,40 | 42,90 |
| Panamá | 4 | 1 | 1.648 | 412 | 296,80 | 74,20 |
| Reino Unido | 3 | 2 | 446 | 148 | 76,60 | 25,50 |
| França | 2 | 2 | 429 | 214 | 75,40 | 37,70 |
| Espanha | 2 | 1 | 824 | 412 | 148,40 | 74,20 |
| Tailândia | 2 | 2 | 824 | 412 | 148,40 | 74,20 |
| Emirados Árabes | 2 | 1 | 34 | 17 | 2,40 | 1,20 |
| Austrália | 1 | 1 | 17 | 17 | 1,20 | 1,20 |
| Japão | 1 | 1 | 17 | 17 | 1,20 | 1,20 |
| Total | 24 | 17 | 5.938 | 247 | 1.050,80 | 43,80 |

Fonte de dados: fDi Markets

Estimativa de acréscimo na oferta – 2016 a 2021

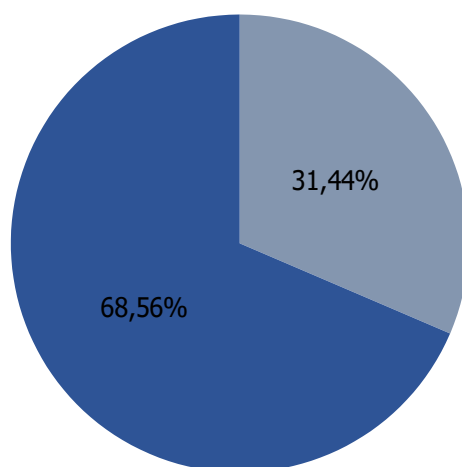


Esse dado é importante por representar somente 1,89% do número de UH registradas em 2019 (246.923) para hotéis e flats com bandeira internacional, nacional e com administração independente, todos empreendimentos com mais de 20 UH.

Posto de outro modo, os 50 maiores operadores de hotelaria no país tiveram dominância de oferta de UH, em 2019, de aproximados 31,44%. A estimativa simulada acima representa somente 2,68% da capacidade instalada.

DADOS E INDICADORES Ambiente de Negócios

Concentração de mercado em UH (2019)



■ Top 50 ■ Resto do mercado

De oito cidades que receberam investimentos, ainda há uma preferência por destinos tradicionais: São Paulo e Rio de Janeiro.

Número de projetos por cidade

| Cidade | Projetos | | Empresas | | Empregos criados | Capital de Investimentos (milhões de dólares) |
|-----------------------|-----------|---------------|-----------|---------------|------------------|---|
| | Nº | % | Nº | % | | |
| Rio de Janeiro | 9 | 37,50 | 8 | 47,06 | 2.523 | 448,80 |
| São Paulo | 5 | 20,83 | 5 | 29,41 | 875 | 152,00 |
| Brasília | 1 | 4,17 | 1 | 5,88 | 17 | 1,20 |
| Florianópolis | 1 | 4,17 | 1 | 5,88 | 412 | 74,20 |
| Paraty | 1 | 4,17 | 1 | 5,88 | 412 | 74,20 |
| Salvador | 1 | 4,17 | 1 | 5,88 | 17 | 1,20 |
| São José do Rio Preto | 1 | 4,17 | 1 | 5,88 | 412 | 74,20 |
| Vitória | 1 | 4,17 | 1 | 5,88 | 17 | 1,20 |
| Outras | 4 | 16,67 | 4 | 23,53 | 1.253 | 223,80 |
| Total | 24 | 100,00 | 17 | 100,00 | 5.938 | 1.050,80 |

Fonte de dados: fDi Markets

DADOS E INDICADORES

Economia

Nesta seção são abordados os dados econômicos relacionados ao turismo. Para tanto, será apresentada a arrecadação federal de impostos que incidem sobre às Atividades Características do Turismo - ACT. Para isso, foram selecionadas as atividades da Classificação Nacional de Atividades Econômicas - CNAE de transporte terrestre, transporte aquaviário, transporte aéreo, alojamento, alimentação, agências de viagens, operadores turísticos e serviços de reservas e atividades esportivas e de recreação e lazer.

Arrecadação federal de impostos 2019

Acesse o documento com detalhamento por tipo de imposto recolhido [aqui](#).

| Atividade | Total |
|--|------------------------------|
| Transporte terrestre* | R\$ 17.175.882.480,00 |
| Transporte aquaviário | R\$ 1.484.389.862,00 |
| Transporte aéreo | R\$ 2.460.534.525,00 |
| Alojamento | R\$ 3.078.678.922,00 |
| Alimentação | R\$ 9.298.547.847,00 |
| Agências de viagens, oper. turísticos e serviços de reserv | R\$ 2.066.280.365,00 |
| Atividades esportivas e de recreação e lazer | R\$ 2.118.481.747,00 |
| Total | R\$ 37.682.795.748,00 |

* Deve-se levar em consideração que esse valor engloba o transporte de passageiros e de cargas, sendo que o segundo se dá majoritariamente por meio de rodovias no Brasil.

Fonte de dados: Receita Federal do Brasil

Arrecadação federal de impostos julho a agosto/ 2020

| Atividade | Total |
|--|------------------------------|
| Transporte terrestre* | R\$ 10.449.128.764,23 |
| Transporte aquaviário | R\$ 1.030.907.765,42 |
| Transporte aéreo | R\$ 1.298.710.659,81 |
| Alojamento | R\$ 1.249.103.774,00 |
| Alimentação | R\$ 3.793.264.226,93 |
| Agências de viagens, oper. turísticos e serviços de reservas | R\$ 827.952.970,00 |
| Atividades esportivas e de recreação e lazer | R\$ 2.716.229.974,00 |
| Total | R\$ 21.365.298.134,39 |

* Deve-se levar em consideração que esse valor engloba o transporte de passageiros e de cargas, sendo que o segundo se dá majoritariamente por meio de rodovias no Brasil.

Fonte de dados: Receita Federal do Brasil

DADOS E INDICADORES

Empregabilidade

Nesta seção são apresentados dados referentes ao número de pessoas empregadas formal e informalmente por Atividade Característica do Turismo (ACT), bem como a média salarial por ACT e por Unidade da Federação (UF). Todos os dados são provenientes da Coordenação-Geral de Dados e Informações (CGDI) do Ministério do Turismo. Para essa relação, são consideradas atividades características do turismo: alojamento, alimentação, transporte terrestre, transporte aquaviário, transporte aéreo, aluguel de transporte, agência de viagem e cultura e lazer.

Emprego por atividade característica do turismo

| | |
|------------------------------|-----------|
| Alojamento | 336.663 |
| Alimentação | 1.314.836 |
| Transporte Terrestre | 192.971 |
| Transporte Aquaviário | 8.174 |
| Transporte Aéreo | 63.657 |
| Aluguel de Transporte | 59.159 |
| Agência de Viagem | 67.728 |
| Cultura e Lazer | 61.104 |

Fonte de dados: CGDI/MTur

Emprego por região e Unidade da Federação

| Emprego por Unidade da Federação | | | |
|----------------------------------|---------|---------------------|-----------|
| | Total | | Total |
| Norte | 77.643 | Centro-Oeste | 174.631 |
| Acre | 2.981 | Distrito Federal | 54.981 |
| Amapá | 2.844 | Goiás | 64.406 |
| Amazonas | 19.155 | Mato Grosso | 30.304 |
| Pará | 29.050 | Mato Grosso do Sul | 24.940 |
| Rondônia | 11.476 | Sudeste | 1.143.719 |
| Roraima | 3.483 | Espírito Santo | 38.114 |
| Tocantins | 8.654 | Minas Gerais | 214.444 |
| Nordeste | 361.287 | Rio de Janeiro | 244.088 |
| Alagoas | 24.688 | São Paulo | 647.073 |
| Bahia | 106.273 | Sul | 347.012 |
| Ceará | 60.863 | Paraná | 130.420 |
| Maranhão | 19.569 | Rio Grande do Sul | 119.223 |
| Paraíba | 20.630 | Santa Catarina | 97.369 |
| Pernambuco | 69.429 | | |
| Piauí | 17.097 | | |
| Rio Grande do Norte | 26.924 | | |
| Sergipe | 15.814 | | |

Fonte de dados: CGDI/MTur

DADOS E INDICADORES

Infraestrutura e Fluxo de Turistas

Média salarial por atividade característica do turismo

Serão apresentados dois dados: A flutuação da média salarial por UF e os maiores e menores salários por ACT. A planilha com as informações sobre todas as Unidades da Federação e ACTs em Excel pode ser acessada [aqui](#).

| UFs com maior percentual de aumento salarial | | | | | |
|--|--------------|--------------|--------------|------------|--------|
| UF | 2017 | 2018 | 2019 | Flutuação | % |
| Santa Catarina | R\$ 1.752,81 | R\$ 1.869,90 | R\$ 1.879,35 | R\$ 126,55 | 7,22 |
| Ceará | R\$ 1.328,97 | R\$ 1.410,62 | R\$ 1.403,74 | R\$ 74,78 | 5,63 |
| Espirito Santo | R\$ 1.417,22 | R\$ 1.446,76 | R\$ 1.474,89 | R\$ 57,66 | 4,07 |
| UFs com menor percentual de aumento salarial | | | | | |
| Roraima | R\$ 1.386,57 | R\$ 1.385,40 | R\$ 1.294,78 | -R\$ 91,79 | - 6,62 |
| Paraíba | R\$ 1.282,55 | R\$ 1.328,26 | R\$ 1.215,73 | -R\$ 66,82 | - 5,21 |
| Mato Grosso | R\$ 1.551,72 | R\$ 1.587,06 | R\$ 1.492,34 | -R\$ 59,38 | - 3,83 |

Fonte de dados: CGDI/MTur

As Unidades da Federação com maior e menor remuneração são apresentadas a seguir, destacando-se qual a flutuação de salário nos anos reportados. Nota-se que São Paulo é o estado com maior remuneração média do país e também com maiores remunerações em 6 das 8 atividades características do Turismo, ao passo que Piauí, Roraima e Sergipe aparecem duas vezes cada na posição de pior remuneração.

| UFs com maior e menor remuneração média por ACT | | | | | | |
|---|------------------|--------------|--------------|--------------|------------------------------|---------|
| ACT | UF | 2017 | 2018 | 2019 | Flutuação nos últimos 3 anos | % |
| Agência de Viagens | São Paulo ↑ | R\$ 3.544,39 | R\$ 3.690,91 | R\$ 3.735,60 | R\$ 191,22 | 5,39 |
| | Piauí ↓ | R\$ 1.269,33 | R\$ 1.328,91 | R\$ 1.241,72 | -R\$ 27,61 | -2,18 |
| Alimentação | São Paulo ↑ | R\$ 1.667,54 | R\$ 1.756,44 | R\$ 1.729,65 | R\$ 62,11 | 3,72 |
| | Piauí ↓ | R\$ 1.141,60 | R\$ 1.140,64 | R\$ 1.129,60 | -R\$ 12,00 | -1,05 |
| Alojamento | São Paulo ↑ | R\$ 2.013,39 | R\$ 2.115,92 | R\$ 2.070,77 | R\$ 57,38 | 2,85 |
| | Roraima ↓ | R\$ 1.261,89 | R\$ 1.272,99 | R\$ 1.030,33 | -R\$ 231,56 | - 18,35 |
| Aluguel de Transportes | São Paulo ↑ | R\$ 2.137,62 | R\$ 2.843,40 | R\$ 2.690,58 | R\$ 552,96 | 25,87 |
| | Sergipe ↓ | R\$ 1.455,11 | R\$ 1.726,28 | R\$ 1.115,32 | -R\$ 339,79 | -23,35 |
| Cultura e Lazer | Rio de Janeiro ↑ | R\$ 2.893,88 | R\$ 2.965,19 | R\$ 2.733,64 | -R\$ 160,25 | - 5,54 |
| | Maranhão ↓ | R\$ 1.200,41 | R\$ 1.199,86 | R\$ 1.219,03 | R\$ 18,62 | 1,55 |
| Transporte Aéreo | São Paulo ↑ | R\$ 7.616,84 | R\$ 8.169,00 | R\$ 7.367,20 | -R\$ 249,64 | -3,28 |
| | Sergipe ↓ | R\$ 3.141,48 | R\$ 3.357,91 | R\$ 2.482,57 | -R\$ 658,92 | -20,97 |
| Transporte Aquaviário | Roraima ↑ | R\$ 2.396,56 | R\$ 7.528,34 | R\$ 7.721,84 | R\$ 5.325,28 | 222,20 |
| | Acre ↓ | R\$ 974,50 | R\$ 1.045,75 | R\$ 1.060,86 | R\$ 86,36 | 8,86 |
| Transporte Terrestre | São Paulo ↑ | R\$ 2.330,28 | R\$ 2.366,02 | R\$ 2.294,71 | -R\$ 35,57 | -1,53 |
| | Roraima ↓ | R\$ 1.571,06 | R\$ 1.589,53 | R\$ 1.046,46 | -R\$ 524,60 | -33,39 |

Fonte de dados: CGDI/MTur

DADOS E INDICADORES

Infraestrutura e Fluxo de Turistas

Chegada de turistas internacionais por origem e modal de transporte

O maior emissor de turistas ao Brasil é a Argentina, que em 2019 enviou 3.597.179 turistas ao Brasil, sendo que 53% acessaram o país por via aérea e 42,4% por via terrestre. Separando-se por continente e modal, os principais emissores são:

- África: África do Sul, 24.869 turistas, 92,8% via aérea;
- América Central e Caribe: Costa Rica, 11.676 turistas, 83,54% via aérea;
- América do Norte: Estados Unidos, 590.520 turistas, 92% via aérea;
- Europa: França, 257.504 turistas, 75,31% via aérea;
- Oceania: Austrália, 56.158 turistas, 80,17% via aérea.

Para informações detalhadas de todos os países e Unidades da Federação, [clique aqui](#).

| Chegada de turistas por via de acesso - 2019 | | | | | |
|--|-----------|-----------|-----------|----------|---------|
| | Total | Aérea | Terrestre | Marítima | Fluvial |
| África | 69.436 | 67.018 | 1.788 | 583 | 47 |
| América Central e Caribe | 43.896 | 38.752 | 4.846 | 267 | 31 |
| América do Norte | 7 50.484 | 6 80.593 | 49.929 | 15.147 | 4.815 |
| América do Sul | 3.597.179 | 1.911.509 | 1.525.036 | 77.614 | 83.020 |
| Ásia | 290.974 | 250.088 | 38.186 | 2.560 | 140 |
| Europa | 1.531.275 | 1.284.785 | 207.343 | 25.470 | 13.677 |
| Oceania | 69.861 | 55.750 | 12.320 | 1.486 | 305 |

Fonte de dados: Departamento de Polícia Federal e Ministério do Turismo

DADOS E INDICADORES

Infraestrutura e Fluxo de Turistas

Fluxo doméstico de passageiros – Transporte aéreo

| Regiões e UF | Movimentação nacional de passageiros 2019 | | | | | |
|---------------------|---|-------------------|------------------|-----------------------------|-------------------|------------------|
| | Transporte Aéreo | | | | | |
| | Embarques de passageiros | | | Desembarques de passageiros | | |
| | Total | Tipo de voo | | Total | Tipo de voo | |
| Regular | | Não regular | Regular | | Não regular | |
| Norte | 5.306.305 | 5.085.432 | 220.873 | 5.149.113 | 4.916.659 | 232.454 |
| Acre | 202.625 | 200.510 | 2.115 | 209.551 | 202.180 | 7.371 |
| Amapá | 307.151 | 296.530 | 10.621 | 301.129 | 290.713 | 10.416 |
| Amazonas | 1.591.828 | 1.478.044 | 113.784 | 1.518.146 | 1.384.186 | 133.960 |
| Pará | 2.249.462 | 2.179.452 | 70.010 | 2.202.989 | 2.132.930 | 70.059 |
| Rondônia | 454.912 | 450.386 | 4.526 | 459.124 | 454.370 | 4.754 |
| Roraima | 191.990 | 187.073 | 4.917 | 154.350 | 152.170 | 2.180 |
| Tocantins | 308.337 | 293.437 | 14.900 | 303.824 | 300.110 | 3.714 |
| Nordeste | 17.857.073 | 16.810.344 | 1.046.729 | 17.783.312 | 16.763.165 | 1.020.147 |
| Alagoas | 1.058.546 | 950.447 | 108.099 | 1.058.008 | 957.555 | 100.453 |
| Bahia | 4.783.665 | 4.323.504 | 460.161 | 4.770.802 | 4.311.608 | 459.194 |
| Ceará | 3.568.059 | 3.400.247 | 167.812 | 3.545.098 | 3.398.193 | 146.905 |
| Maranhão | 980.679 | 954.768 | 25.911 | 960.303 | 935.387 | 24.916 |
| Paraíba | 742.814 | 709.700 | 33.114 | 736.820 | 704.056 | 32.764 |
| Pernambuco | 4.441.593 | 4.300.886 | 140.707 | 4.461.782 | 4.318.438 | 143.344 |
| Piauí | 589.248 | 564.154 | 25.094 | 586.066 | 560.769 | 25.297 |
| Rio Grande do Norte | 1.121.343 | 1.067.515 | 53.828 | 1.108.631 | 1.053.257 | 55.374 |
| Sergipe | 571.126 | 539.123 | 32.003 | 555.802 | 523.902 | 31.900 |
| Centro-Oeste | 12.202.005 | 11.911.104 | 290.901 | 12.164.300 | 11.868.446 | 295.854 |
| Distrito Federal | 8.103.108 | 7.957.033 | 146.075 | 8.105.364 | 7.956.624 | 148.740 |
| Goiás | 1.674.517 | 1.603.174 | 71.343 | 1.657.049 | 1.585.598 | 71.451 |
| Mato Grosso | 1.590.636 | 1.532.657 | 57.979 | 1.569.988 | 1.510.259 | 59.729 |
| Mato Grosso do Sul | 833.744 | 818.240 | 15.504 | 831.899 | 815.965 | 15.934 |
| Sudeste | 48.520.208 | 47.195.556 | 1.324.652 | 48.741.953 | 47.412.252 | 1.329.701 |
| Espírito Santo | 1.651.902 | 1.616.167 | 35.735 | 1.637.389 | 1.599.455 | 37.934 |
| Minas Gerais | 6.143.125 | 5.866.442 | 276.683 | 6.155.880 | 5.893.184 | 262.696 |
| Rio de Janeiro | 9.366.942 | 9.083.313 | 283.629 | 9.374.173 | 9.118.251 | 255.922 |
| São Paulo | 31.358.239 | 30.629.634 | 728.605 | 31.574.511 | 30.801.362 | 773.149 |
| Sul | 12.734.098 | 12.361.378 | 372.720 | 12.781.011 | 12.403.292 | 377.719 |
| Paraná | 5.316.999 | 5.144.875 | 172.124 | 5.319.567 | 5.149.912 | 169.655 |
| Rio Grande do Sul | 4.107.588 | 4.015.819 | 91.769 | 4.126.427 | 4.027.285 | 99.142 |
| Santa Catarina | 3.309.511 | 3.200.684 | 108.827 | 3.335.017 | 3.226.095 | 108.922 |

Fonte de dados: Agência Nacional de Aviação Civil – ANAC e CGDI/MTur

DADOS E INDICADORES

Infraestrutura e Fluxo de Turistas

Fluxo doméstico de passageiros – Rodoviárias

| Movimentação nacional de passageiros | | | |
|---|-------------------|---------------------------|-----------------------------|
| Rodoviárias | | | |
| Regiões e UF | Total | Passageiros de ida | Passageiros de volta |
| Norte | 788.376 | 394.719 | 393.657 |
| Acre | 3.108 | 1.339 | 1.769 |
| Amapá | - | - | - |
| Amazonas | 233.223 | 101.201 | 132.022 |
| Pará | 204.122 | 105.893 | 98.229 |
| Rondônia | 226.861 | 125.583 | 101.278 |
| Roraima | 2.749 | 1 | 2.748 |
| Tocantins | 118.313 | 60.702 | 57.611 |
| Nordeste | 3.694.789 | 1.868.760 | 1.826.029 |
| Alagoas | 466.331 | 238.354 | 227.977 |
| Bahia | 1.980.559 | 1.002.391 | 978.168 |
| Ceará | 111.279 | 56.540 | 54.739 |
| Maranhão | 193.629 | 97.729 | 95.900 |
| Paraíba | 162.636 | 82.626 | 80.010 |
| Pernambuco | 174.890 | 88.054 | 86.836 |
| Piauí | 10.011 | 5.476 | 4.535 |
| Rio Grande do Norte | 176.819 | 85.444 | 91.375 |
| Sergipe | 418.635 | 212.146 | 206.489 |
| Centro-Oeste | 5.814.677 | 2.811.840 | 3.002.837 |
| Distrito Federal | 1.589.027 | 791.446 | 797.581 |
| Goiás | 2.750.923 | 1.280.575 | 1.470.348 |
| Mato Grosso | 609.826 | 301.708 | 308.118 |
| Mato Grosso do Sul | 864.901 | 438.111 | 426.790 |
| Sudeste | 19.346.824 | 9.622.470 | 9.724.354 |
| Espírito Santo | 1.898.259 | 949.001 | 949.258 |
| Minas Gerais | 6.744.561 | 3.383.311 | 3.361.250 |
| Rio de Janeiro | 2.752.613 | 1.386.474 | 1.366.139 |
| São Paulo | 7.951.391 | 3.903.684 | 4.047.707 |
| Sul | 9.968.878 | 5.035.217 | 4.933.661 |
| Paraná | 6.643.630 | 3.363.282 | 3.280.348 |
| Rio Grande do Sul | 1.005.292 | 502.060 | 503.232 |
| Santa Catarina | 2.319.956 | 1.169.875 | 1.150.081 |

Fonte de dados: Agência Nacional de Transporte Terrestre – ANTT e CGDI/MTur

DADOS E INDICADORES

Infraestrutura e Fluxo de Turistas

Distribuição da nova oferta de unidades habitacionais (UH)

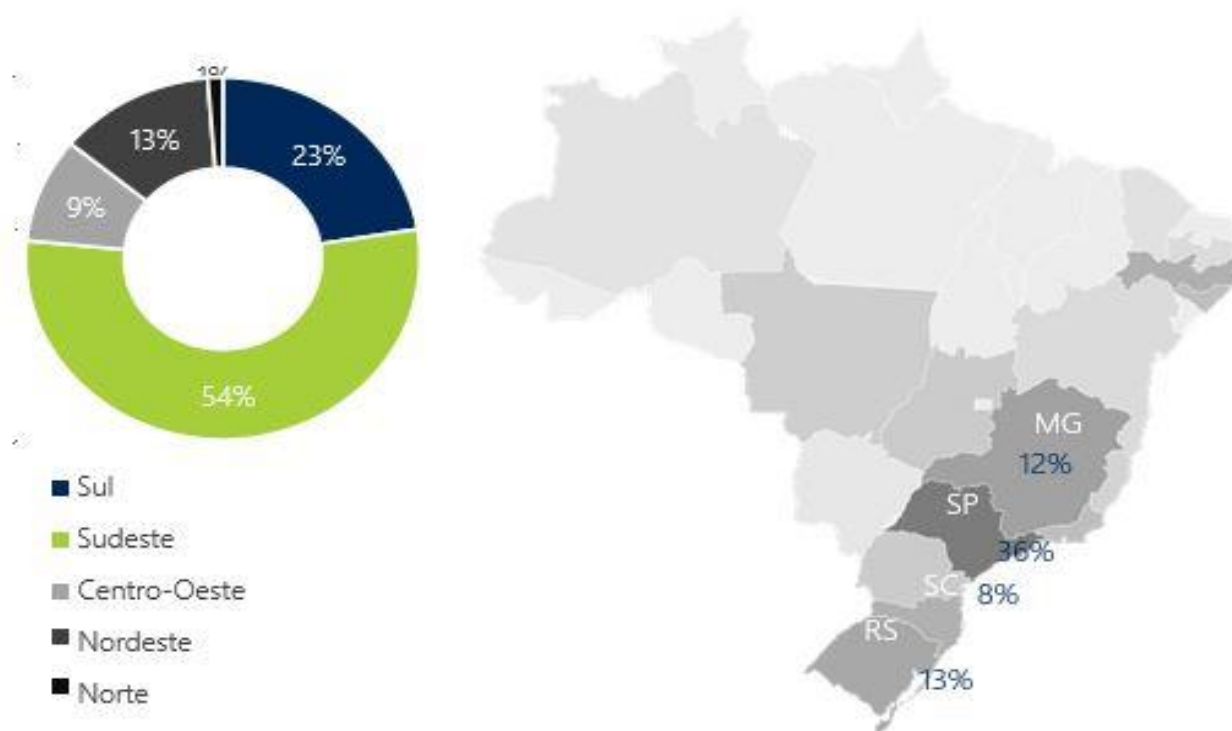
O relatório "Panorama da Hotelaria Brasileira 2021" da Hotelinvest, com apoio do FOHB - Fórum de Operadores Hoteleiros do Brasil, apontou que a expansão da capacidade instalada de Unidades Habitacionais do Brasil ocorrerá em 97 cidades, em investimentos planejados até 2025. Isso significa um investimento total de R\$ 6,1 bilhões.

O relatório aponta uma oferta de 147 novos hotéis e 21.906 novas UHs. Os principais resultados da nova oferta do país são:

- 88% de novas ofertas são de marcas tradicionais;
- 77% com localização na região Sul ou Sudeste;
- 61% em cidades do interior;
- 52,5% situado em municípios com até 300 mil habitantes;
- 29% dos novos projetos são franquias;
- 51% estão sendo estruturados como condo-hotel;
- 58% referem-se a hotéis econômicos ou supereconômicos.

Fonte de dados: Hotelinvest

Mercado-alvo da distribuição das novas unidades habitacionais por estado e região



Fonte de dados: Hotelinvest

DADOS E INDICADORES

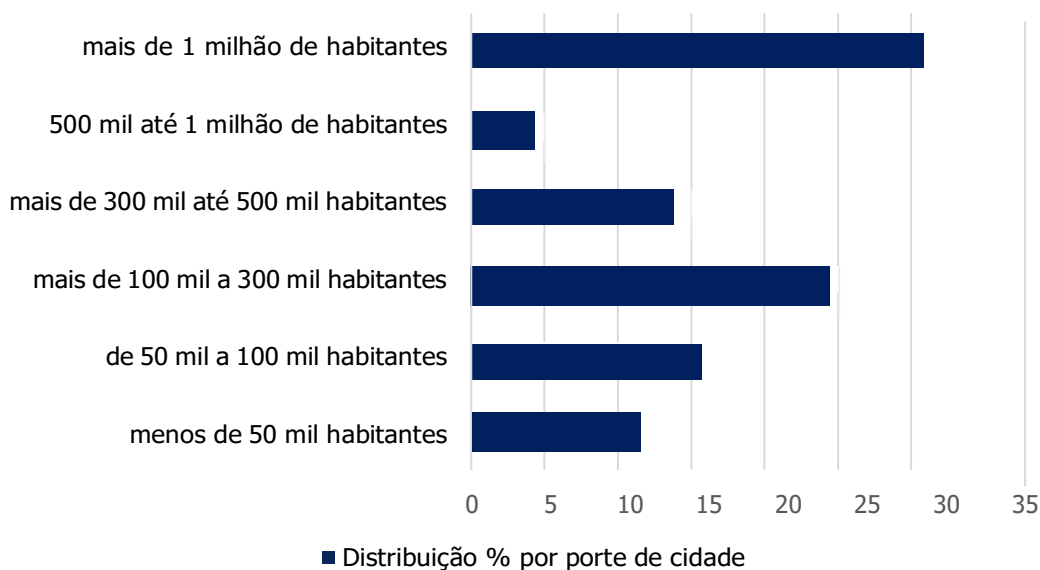
Infraestrutura e Fluxo de Turistas

Distribuição da nova oferta de unidades habitacionais (UH)

| Estado | Total de UHs | Total de hotéis |
|---------------------|---------------|-----------------|
| São Paulo | 7.865 | 50 |
| Rio Grande do Sul | 2.789 | 18 |
| Minas Gerais | 2.650 | 20 |
| Santa Catarina | 1.654 | 11 |
| Alagoas | 1.124 | 6 |
| Goiás | 1.061 | 5 |
| Pernambuco | 930 | 6 |
| Mato Grosso | 804 | 8 |
| Rio de Janeiro | 778 | 6 |
| Paraná | 525 | 4 |
| Bahia | 349 | 3 |
| Amazonas | 264 | 2 |
| Espírito Santo | 234 | 2 |
| Ceará | 234 | 1 |
| Paraíba | 180 | 1 |
| Piauí | 150 | 1 |
| Sergipe | 123 | 1 |
| Rio Grande do Norte | 72 | 1 |
| Total | 21.906 | 147 |

Fonte de dados: HotelInvest

Nova oferta (em UHs) por tipo de cidade



Fonte de dados: HotelInvest

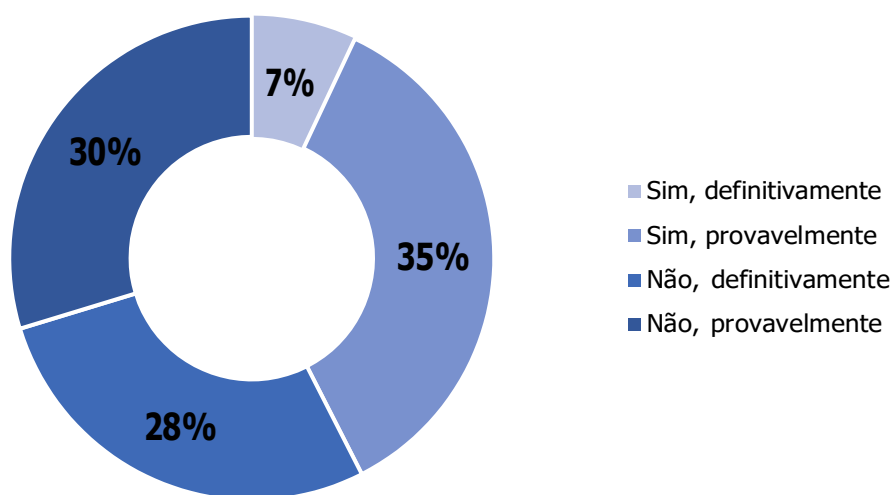
DADOS E INDICADORES

Infraestrutura e Fluxo de Turistas

Pesquisa de Sondagem Empresarial – Empresários do setor hoteleiro de turismo no Brasil

A pesquisa realizada pela CGDI/MTur, entre os meses de janeiro e fevereiro de 2021, com empresas do setor de meios de hospedagem no Brasil apresenta que há uma pretensão de investimento no estabelecimento pelos próximos seis meses por cerca de 42,5% dos empresários do Brasil.

Pretensão de investimento nos próximos 6 meses



Fonte de dados: CGDI/MTur

REFERÊNCIAS

HotelInvest. **Panorama da hotelaria brasileira**, 2021 – 15ª edição. Disponível em: <https://hotelinvest.com.br/panorama-da-hotelaria-brasileira-2020-15a-edicao/> . Acesso em abril de 2021.

Ministério do Turismo. **Anuário Estatístico de Turismo**, 2020. Disponível em: <http://dadosefatos.turismo.gov.br/2016-02-04-11-53-05.html>. Acesso em abril de 2021.

Ministério do Turismo. **Pesquisa de Demanda Turística Internacional**, 2019. Disponível em: <http://dadosefatos.turismo.gov.br/2016-02-04-11-54-03/demanda-tur%C3%ADstica-internacional.html>. Acesso em abril de 2021.

Ministério do Turismo. **Sondagem Empresarial – Meios de Hospedagem**. Disponível em: <http://www.dadosefatos.turismo.gov.br/component/k2/itemlist/category/16.html>. Acesso em abril de 2021.

Receita Federal do Brasil. **Arrecadação por Divisão Econômica da CNAE**. Disponível em: https://www.gov.br/receitafederal/pt-br/aceso-a-informacao/dados-abertos/receitadata/arrecadacao/arrecadacao_por_divisao-economica-da-cnae/copy_of_nova-proposta. Acesso em abril de 2021.

Financial Times. **fDi Benchmark**. Disponível em: <https://www.fdibenchmark.com/>. Acesso em abril de 2021.

Financial Times. fDi Markets. Disponível em: <https://www.fdimarkets.com/>. Acesso em abril de 2021.

LINKS ÚTEIS

ICMBio, **Painel Dinâmico de Informações**. Disponível em: http://qv.icmbio.gov.br/QvAJAXZfc/opendoc2.htm?document=painel_corporativo_6476.qvw&host=Local&anonymous=true.

Ministério do Turismo. **Mapa do Turismo Brasileiro**, 2019 - 2021. Disponível em: <http://dadosefatos.turismo.gov.br/2016-02-04-11-53-05.html>.

Ministério do Turismo. **Portal de Investimentos**. Disponível em: <https://investimento.turismo.gov.br/>.

Ministério do Turismo. **Biblioteca Virtual da Rede de Inteligência de Mercado do Turismo (RIMT)**. Disponível em: <https://www.gov.br/pt-br/servicos/acesar-conteudo-da-biblioteca-virtual-da-rede-de-inteligencia-de-mercado-do-turismo>.